

# CONEXÃO SAFRA

ANO 11 | EDIÇÃO 53 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA OUTUBRO / NOVEMBRO 2022

**IRMÃOS MARRÍNHA:  
MAIS INVESTIMENTOS LEVAM  
À NOVA REVOLUÇÃO NO CURRAL**

**ÁREA COM CULTIVOS  
PROTEGIDOS QUADRUPLICOU  
NAS MONTANHAS CAPIXABAS**

**INFRAESTRUTURA, PESQUISA  
E EXTENSÃO: AS PROPOSTAS  
DO GOVERNADOR REELEITO  
PARA A AGRICULTURA DO ES**

**CHARME, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO  
NOS EVENTOS AGRO DO RIO**

# ***Flores e negócios além da primavera***

**CREATIVIDADE, INOVAÇÃO E PLANEJAMENTO SÃO ALIADOS  
DE EMPREENDEDORES DE VÁRIAS CADEIAS DO AGRO**



**12** CONDOMÍNIO LEITEIRO DA COOPEAVI É INAUGURADO

**18** VEM AÍ O ANUÁRIO DO AGRO CAPIXABA 2022: A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CAMPO



**20** IRMÃOS MARRINHA: MAIS INVESTIMENTOS LEVAM A NOVA REVOLUÇÃO NO CURRAL

**22** ÁREA COM CULTIVOS PROTEGIDOS QUADRUPLICOU NAS MONTANHAS CAPIXABAS



**26** ENTREVISTA COM RENATO CASAGRANDE AS PROPOSTAS DO GOVERNADOR REELEITO PARA A AGRICULTURA DO ES

**30** MUNICÍPIOS E COOPERATIVA ANUNCIAM RESULTADOS DE CAFÉS DE QUALIDADE

**34** SECRETARIA DE AGRICULTURA DO RJ CELEBRA O RIO INNOVATION WEEK: EVENTO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**36** SAFRA EM FOCO

Kátia Quedevez

Jornalista Responsável  
Editora  
28 99976 1113  
MTb 18569 RJ

Luan Ola

Projeto Gráfico / Diagramação

Fernanda Zandonadi

Leandro Fidelis

Rosimeri Ronquetti

Colaboradores da edição

Foto Capa

FERNANDA UHLIG

Circulação

Nacional

Edição 53

OUTUBRO/NOVEMBRO 2022

Assessoria Jurídica

Bastos e Marques Advocacia

A revista Conexão Safra

é uma publicação da  
CONTEXTO CONSULTORIA  
E PROJETOS EIRELI-ME  
CNPJ: 06.351.932/0001-65

Endereço para correspondência

REVISTA CONEXÃO SAFRA  
RUA RIO GRANDE DO SUL, 254  
PAVIMENTO 2 - CENTRO  
GUAÇÚ - ES  
CEP: 29560-000

Anuncie

**Rita Sant'Anna**

Comercial  
27 99528 0084

jornalismo@conexaosafra.com  
comercial@conexaosafra.com

**CONEXÃO  
SAFRA**



## 4º FESTIVAL DE CAFÉS ESPECIAIS DAS IG'S DO ES



O 4º Festival de Cafés Especiais da Região Sul do Espírito Santo tem como objetivo promover a Indicação Geográfica do café Conilon do Espírito Santo os Cafés Especiais da Cafesul vencedores de diversos concursos estaduais e nacionais. Objetiva também realizar o 12º Concurso de Qualidade de Café Conilon da Cafesul, o 7º Concurso de Qualidade do Café Conilon das Mulheres da Cafesul, o 5º Seminário de Cafeicultura e o 4º Encontro de Mulheres "Falando de Café com Elas".

O evento irá promover os Cafés especiais e a Indicação Geográfica do "Café Conilon do Espírito Santo" onde os cafés especiais da Cafesul serão apresentados para o público consumidor, para baristas, coffee hunters, comerciantes, cafeterias. Também deve servir de estímulo aos produtores, visando a melhoria das práticas de produção e consequentemente resultando no ganho de qualidade e rentabilidade no campo, e proporcionar informações do mercado de café aos produtores participantes.

O 4º Festival de Cafés Especiais das IC's do ES vai acontecer no Mercado Regional dos Vales e do Café situado no Sítio Histórico de Muqui nos dias 25 e 26 de novembro

PATROCÍNIO



APOIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**MUQUI**



**DAS 3.500 ESPÉCIES  
CATALOGADAS NO PAÍS,  
1.500 FICAM EM UMA  
FAIXA DE MATA ATLÂNTICA  
COMPREENDIDA ENTRE OS  
DOIS ESTADOS**

**ESPECIAL FLORICULTURA**

# **O berço das orquídeas brasileiras entre ES e RJ**

**LEANDRO FIDELIS**  
jornalismo@conexaosafra.com

A Mata Atlântica do Sudeste, principalmente a faixa compreendida entre o Espírito Santo e o Rio de Janeiro, apresenta a maior variedade de orquídeas nativas do mundo. O número aproximado é de 1.500 espécies, das 3.500 catalogadas no Brasil. A conta não inclui, por exemplo, as micro orquídeas só conhecidas *in loco* por quem visita as florestas com este propósito, mas nos dá a dimensão da riqueza do bioma predominante entre os Estados vizinhos.

A constatação é de especialistas capixabas, que ajudam a ranquear o Espírito Santo como referência em tecnologia de reprodução de orquídeas para melhoramento genético e conservação das espécies. Segundo o orquidófilo Aloísio Falqueto, apenas algumas áreas da Colômbia se aproximam da quantidade de orquídeas nativas da Mata Atlântica brasileira. Em todo o planeta, são pelo menos 36 mil espécies.

“O bioma do Sudeste brasileiro é a maior riqueza do mundo. Hoje, é muito difícil descobrir uma espécie nova de orquídea. É uma planta que já foi muito estudada e investigada. Todas estão catalogadas”, afirma Falqueto.

Com 22 anos de experiência na área, o orquidófilo ressalta que a variedade de climas no Espírito Santo é o que proporcionou a diversidade de plantas ao longo dos milênios e deu “a maior riqueza de espécies ao Estado”. “Isso nos torna um laboratório natural para diversificar e gerar novas orquídeas. Só de curiosidade, aqui tem muito mais espécies



Com 22 anos de experiência, Aloísio Falqueto ressalta que a variedade de climas no Espírito Santo é o que proporcionou a diversidade de plantas ao longo dos milênios

que na Amazônia onde, apesar da rica biodiversidade, predomina apenas um tipo de clima”.

A espécie nativa que mais se sobressai na Mata Atlântica são as Cattleyas, embora não muito valorizadas pelos colecionadores. Os destaques são as plantas das variedades warneri, schilleriana, velutina, amethystoglossa (mais comum no Norte capixaba e Sul baiano) e outras originárias do Cerrado mineiro, a exemplo da Cattleya walkeriana, também uma das mais reproduzidas no Brasil.

Aloísio Falqueto é sócio-proprietário do laboratório Viridescens, em Venda Nova do Imigrante, que produz 35 mil mudas por mês para atender 13 Estados do país. No município sede, assim que as

plantas crescem, ele e sua equipe as plantam nas matas e nas árvores de jardins para repovoamento. “É uma maneira de preservar e aqui, onde tem o maior plantel de orquídeas nativas, a gente leva vantagem em relação ao resto do país”.

O laboratório se tornou referência ao mudar o modelo de trabalho com orquídeas. O principal é o sistema de tapagem do frasco, que permite cultivar a planta sob luz natural e variação climática. “Isso deu grande avanço, porque a muda sai muito mais adaptada que as produzidas em luz artificial, pois reconhece a luz do sol”, afirma Falqueto.

Ele conta que foi criticado pelas instituições de concessão de crédito quando lançou o laboratório porque, segundo eles, afirmavam que os orquidófilos “destroem a natureza”. “É o contrário. Tudo o que vemos hoje é produzido em laboratório. Então, é uma maneira de preservar o patrimônio natural. Hoje em dia, se uma



Campeã da exposição em Venda Nova do Imigrante

pessoa quer comprar uma orquídea, adquire a produzida em laboratório, pois já vem com melhoramento genético e é muito mais vistosa do que a planta nativa”.

## RARAS É VALIOSAS

O melhoramento genético das orquídeas atrai um público bem específico, disposto a pagar até o valor de um carro para ter híbridos perfeitos

como matrizes e continuar aperfeiçoando as espécies. Em setembro, a 6ª Exposição Nacional de Venda Nova do Imigrante foi a oportunidade de especialistas e leigos adentrarem neste universo.

Um concurso com a participação de 23 expositores e jurados provenientes do Espírito Santo, Minas Gerais, Goiânia e Rio de Janeiro contou com orquídeas valendo entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil. A campeã da mostra foi a Cattleya

**A ESPÉCIE NATIVA QUE MAIS SE SOBRESSAI NA MATA ATLÂNTICA SÃO AS CATLLEYAS, EMBORA NÃO MUITO VALORIZADAS PELOS COLEÇÃOADORES**



amethystoglossa salmonela, premiada pela qualidade genética e raridade entre as plantas participantes.

De acordo com o orquidófilo Heron Gonçalves (Casa das Orquídeas), de Venda Nova, as *Cattleya amethystoglossa* são a bola da vez. Elas começam a florescer em setembro, tem alto valor

agregado e perfume maravilhoso. “As orquídeas desta espécie que foram julgadas são plantas de alto padrão de melhoramento genético. O colecionador quer uma planta premiada porque vai valorizar e fazer uma nova genética dela, cruzando duas plantas para terem novos filhos. Isso é que leva o colecionador para a exposição”, diz.



Concurso contou com a participação de 23 expositores e jurados provenientes do ES, MG, GO e RJ



## MERCADO ASIÁTICO É O QUE MAIS VALORIZA GENÉTICA

O orquidófilo Domingos Sávio Caliman, de Venda Nova do Imigrante, soma 40 anos de experiência na área. Dono de um dos maiores orquidários em atividade no Brasil, ele reafirma a posição do Espírito Santo no ranking nacional como referência na reprodução da planta.

Ainda de acordo com Caliman, o mercado asiático é o que mais valoriza orquídeas geneticamente melhoradas. “Os asiáticos valorizam genética porque sem este trabalho as orquídeas morrem na natureza. Só restou 7% das espécies nativas na Mata Atlântica”, diz.

Recentemente, um híbrido desenvolvido no orquidário foi parar no Japão. Estamos falando de plantas de alto valor agregado, a exemplo da *Cattleya schilleriana albescens* (na foto que abre esta reportagem), que custa R\$ 80 mil.

Sávio e o irmão Cleto Nilo Caliman, o “Queco”, são pioneiros no Estado no fornecimento de cachepô feito com tronco de café em substituição do vaso plástico. Segundo a dupla, o produto barateia o custo para os produtores de orquídeas. “Hoje, a orquídea voltada ao público em geral não sai tão cara por conta disso”, afirma Sávio.

## ABERTA TEMPORADA DAS ROSAS DO DESERTO

Mostras como a 6ª Exposição Nacional de Orquídeas e a 2ª Feira Estadual de Turismo Rural (RuralturES), ambas realizadas em setembro, em Venda Nova do Imigrante, não deixam mentir. As rosas do deserto conquistaram os produtores rurais e apreciadores de flores, estes especialmente a partir da pandemia.

Originária da África do Sul é acostumada a viver sob altas temperaturas, a espécie se adaptou em países tropicais e já é uma queridinha entre os “país de plantas”, disputando mercado com cactos e suculentas, por exemplo.

Com nove anos de experiência, o agricultor e produtor de rosas do deserto Fabrício Giori, de Castelo, afirma que o mercado ainda está em

expansão. “A planta passou a ser mais cultivada no Brasil a partir de 2015. Nos últimos dois, três anos surgiram mais produtores, mas é uma demanda ainda a ser suprida. É um mercado que precisou desses novos produtores e, com certeza, são todos bem-vindos”, diz.

Segundo Giori, no primeiro momento da pandemia da Covid-19, o comércio das rosas do deserto sofreu uma queda. Porém, dois meses após o seu início, as vendas

superaram as expectativas. “O volume foi maior até que antes da crise sanitária, com vendas principalmente pela internet. Acredito que, por conta do isolamento social, as pessoas passaram a se dedicar mais a cuidar de plantas em casa”.

Plantações de café e criação de gado dividem espaço com a produção de rosas do deserto na propriedade do agricultor, na localidade de Fazenda da Prata, zona rural do município. A mulher de Fabrício, a advo-



gada Karla Pagio, abandonou o escritório de advocacia onde trabalhava para tocar os negócios com o marido. Juntos, eles participam de alguns eventos de referência no Estado e atendem donos de floriculturas das regiões Sul e Norte capixabas, além de Campos dos Goytacazes (RJ) e cidades mineiras na divisa com o Espírito Santo.

Na Exposição Nacional de Orquídeas, o casal apresentou

ao público 50 variedades de rosa do deserto, todas bem floridas, pois é durante a primavera que a espécie atinge o auge da floração. Giori disse acreditar que a espécie tenha pelo menos 400 variações de cor. “Quando comecei eram poucas cores disponíveis no mercado, mas entre 2016 e 2017 surgiram outras opções diferentes”.

A rosa do deserto é uma planta com reserva grande de água no caudex (caule). De acordo

com Fabrício Giori, a exemplo do cacto, a rega pode ser feita de dois em dois dias. “É fácil de cuidar. O importante é fazer uma poda básica após as florações e usar adubo específico. A planta fica de três a quatro meses do ano florindo”, conclui.

### A PLANTA TEM RESERVA GRANDE DE ÁGUA NO CAUDEX

[o] FOTOS FERNANDA UHLIG



A floricultura foi a atividade do agro mais impactada pela pandemia. Em 2020, o cancelamento dos eventos sociais, principal mercado das flores ornamentais,

levou os produtores de flores de corte ao desespero. Teve gente que trocou de profissão, migrou para cultivo de plantas em vaso ou até mesmo foi além na arte de empreender.

A floricultora Danieli Beccalli Covre, de Itarana, é uma dessas. No auge da crise sanitária, foi obrigada a parar com a produção de flores de corte. Apostou nos vasos, mas ainda assim as coisas continuavam mal. Foi aí que teve a ideia

de comprar uma Kombi, ano 1976, para um projeto bem criativo: a “Floricultura Móvel”.

Danieli estaciona o carro em algum ponto da região, que fica aberto com suculentas, petúnias, rosa do deserto, gazanias, samambaias, vinas e dracenas. Do lado de fora da Kombi, ela deixa uma plaqinha com o a chave do Pix e se ausenta para estimular o interesse dos clientes e, claro, a honestidade. A repercussão nas redes sociais é o termômetro do negócio. “Meu objetivo era empreender com novidades. O mercado sempre

busca novidades, daí investi nessa inovação”, conta.

A floricultora também deixa na Kombi um caderno explicando quem ela é e com espaço para mensagens dos clientes. Ela diz ter recebido vários recadinhos que a emocionaram e “não a deixaram desistir do projeto. Para mim é uma experiência ímpar. Rendeu popularidade e visibilidade maior ao meu trabalho. No primeiro momento, as pessoas me chamavam de doida, mas preferi arriscar. A Floricultura Móvel foi e ainda vai ser sucesso”.

Segundo Danieli, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES) sugeriu a ela divulgar o projeto em outras cidades. Além de Itarana, Danieli já levou a Kombi para a Rua de Lazer em Santa Teresa e na Feira Sabores, em Vitória. Recentemente, surgiram convites para levar a “Floricultura Móvel” para Itaguaçu e Santa Maria de Jetibá.

A floricultora disse acreditar no seu potencial de vender as flores que cultiva para onde quer que vá e já pensa até em alugar o carro e as plantas como possibilidade de mercado no futuro. “Melhor do que ficar em casa, né? A Kombi cabe em qualquer lugar, estou pensando em formas de ganhar dinheiro. Se não vendo, alugo”, diz.

Outra empreendedora de destaque é Cláudia Neimog, da “Cláudia Flores” (Laranja da Terra), com comércio de begônias e petúnias em vaso. A produtora conta que começou do zero na atividade, mas a capacita-

ção do Sebrae/ES iniciada em janeiro e participação nos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-ES) deram o “gás” necessário para fazê-la enxergar novos horizontes.

“A assistência técnica nas estufas me fizeram acordar para a realidade, me indicar o que deveria fazer para melhorar e em coisas pequenas, como fazer um vaso cheio, bonito. Eu não tinha muita noção antes”, relata Cláudia.

Além das capacitações, a floricultora afirma que participar da 27ª edição da Hortitec- Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas, em junho, em Holambra (SP) foi um divisor de águas na sua vida. Ela foi ao evento juntamente com outros 45 floricultores capixabas em uma missão do Sebrae em parceria com o Senar.

“Vi todos os problemas que os paulistas passam lá comuns a nós aqui no Espírito Santo, nas devidas proporções. Isso só veio a acrescentar para a visão do meu negócio, porque a vontade era derrubar tudo em casa e começar do zero. Participar do evento me impulsionou a ter coragem e não desistir de investir”, diz Cláudia Neimog.

Em setembro, a floricultora marcou presença no Espaço Flores (Sebrae), organizado pelo Sebrae na RuralturES, onde ampliou a rede de contatos. “Foi minha experiência de saber o que as pessoas mais gostam. Importante eu ter participado, conhecer diversas pessoas, não somente o cliente que estou acostumada a atender”.





## TEMA:

# TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO E NA QUALIDADE

**15/12**

DEZEMBRO DE 2022

Organização:



CEUNES | UFES - São Mateus | ES

Apoio:



A força do empreendedor brasileiro



SOMOS COOP





# Condomínio Leiteiro da Coopeavi é inaugurado

**REDAÇÃO CONEXÃO SAFRA**  
[jornalismo@conexaosafra.com](mailto:jornalismo@conexaosafra.com)

No mês em que comemorou 58 anos, a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) inaugurou, oficialmente, o primeiro Condomínio Leiteiro do Espírito Santo. A data escolhida foi 9 de setembro, em Sooretama, no Norte do Estado, com a presença da diretoria, cooperados e convidados. Quarenta e sete cotistas participam do módulo de estreia desse projeto inovador, que visa diversificar a renda dos associados com produção de leite a pasto com foco na performance técnica e econômica.

O Condomínio Leiteiro Coopeavi é uma das principais entregas da cooperativa em 2022 e estava previsto no Planejamento Estratégico. Situado na localidade de Córrego do Chumbado, ocupa uma área de 54 hectares, com pastejo irrigado no sistema de pivô central na maior parte do terreno. A unidade conta ainda com moderna sala de ordenha e toda infraestrutura necessária

para realizar as melhores práticas junto ao rebanho. São 330 vacas em lactação nesse primeiro módulo.

Segundo o gerente executivo de Produção da Coopeavi, Luis Carlos Brandt, o Condomínio Leiteiro foca nas melhores práticas de manejo para alcançar os máximos resultados técnicos e econômicos, fornecendo informações precisas e confiáveis aos cooperados cotistas, como já ocorre com o Condomínio Avícola.

**O PROJETO É UMA  
DAS PRINCIPAIS  
ENTREGAS DO ANO DA  
COOPERATIVA**



Os 47 cotistas são originários de 14 diferentes municípios capixabas, sendo que muitos destes municípios não têm a cadeia de pecuária leiteira estruturada faltando, principalmente, a viabilidade para captação e processamento do leite produzido. “Esses fatores inviabilizavam, até então, o investimento desses produtores no segmento. No modelo da cooperativa, o leite é produzido onde a cadeia de suporte já existe, com a

participação dos produtores de outras regiões do Espírito Santo, ampliando, assim, a produção geral do Estado de forma viável”, avalia o presidente da Coopeavi, Denilson Potratz.

Os produtores cotistas terão retornos equivalentes à participação. Os custos de operação (mão de obra, nutrição, sanidade animal, utilização da infraestrutura, entre outros) serão rateados entre os investidores de acordo com a respectiva participação de cada um.

**INVESTIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

O modelo de negócio do Condomínio Leiteiro permite aumentar a escala de produção sem imobilização em terras ou outras estruturas diretamente pelo produtor, proporcionando um investimento sustentável ao cooperado. Além de diversificar a atividade econômica, por meio de uma estrutura profissionalizada para produção de leite, o Condomínio permite aumento da renda e conveniência, e dessa forma contribui com a melhoria da qualidade de vida da família cooperada.

Esse conforto do investimento é que levou o cooperado Walter Francisco Delai, produtor de café em Santa Maria de Jetibá e Itarana, a participar do Condomínio Leiteiro. “Já faço parte do Condomínio Avícola, e o novo empreendimento da Coopeavi é muito importante porque dá oportunidade aos associados de diversificarem sua produção. É uma maneira de investir em área específica do agronegócio com recurso menor e sem preocupar com demanda de pessoal para trabalhar”, diz.

O cooperado Daniel Pagung, produtor de leite de Vila Pavão, compartilha da mesma ideia de Delai. “Agora, posso a ter um segundo curral, mas sem a dor de cabeça e a preocupação com a rotina que a atividade exige”, avalia. Pagung afirma que pretende adquirir novas cotas do Condomínio Leiteiro à medida em que a Coopeavi abrir editais de participação. “O projeto atendeu minhas expectativas com tecnologia e produção de alimento para as vacas por sistema de pivô central”.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) de Santa Maria de Jetibá e cooperado, Egnaldo Andreatta, o modelo de negócio é a realização de um sonho familiar. “Investi na cota porque confio na cooperativa, pois sei que tudo o que ela faz é para o melhor do cooperado. A Coopeavi nos proporcionou sermos produtores de leite, mesmo não tendo a propriedade adequada e o investimento seria muito maior. É a realização de um sonho”, diz.

O médico e fruticultor cooperado Eudayr Alves Moreira Júnior, de Santa Teresa, já participa do Condomínio Avícola e entrou no projeto do Condomínio Leiteiro com a intenção de diversificar renda. "Sou muito

satisfeito com o Condomínio Avícola e o novo projeto é bastante promissor. Sou fã da Coopeavi, entusiasta das suas iniciativas, e observo uma

gestão muito técnica e cuidadosa. Sem contar que a produção de leite já tem destino certo, que são os laticínios da própria cooperativa", destaca.

## CENTRAL COOCAFÉ TEM ESPAÇO VOLTADO PARA INOVAÇÃO

Desde que a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha (Coocafé) projetou a Central Coocafé, recentemente inaugurada, a ideia da diretoria era trabalhar a inovação. Para isto, lançou o Marv-Lab, um espaço moderno e integrado ao

Centro de Serviços Compartilhados, permitindo tornar cada vez mais realidade projetos como o iCOOP Coocafé e aproximações com hubs de inovação.

"A inovação está em todos os locais caminhando lado a lado com o cooperativismo. Este conceito é percebido em cada detalhe. E desde o início do projeto, identifi-

 [o] DIVULGAÇÃO



camos a necessidade de um espaço com uma proposta ainda mais inovadora, o que vem sendo trabalhado em inúmeros ambientes corporativos dentro e fora do país", explica o gerente de Marketing da Coocafé, Luiz Gustavo Souza.

Mas segundo Souza, a cooperativa não queria que isso ficasse restrito apenas a uma área e, sim, "em uma forma de se trabalhar propostas e projetos que busquem desenvolver ou aprimorar rotinas, processos e sistemas". Sempre

com o objetivo de se apresentar uma forma diferente para atender os problemas atuais, de maneira ágil, segura e inovadora. Por isto, o espaço está todo integrado ao Centro de Serviços Compartilhados.

E para batizar o espaço, a Coocafé seguiu o conceito trabalhado para a Central e nomeou a área de Marv-Lab Coocafé, uma homenagem às raízes inovadoras da cooperativa, e ao mesmo tempo remetendo a um setor extremamente inovador como a produção audiovisual, uma vez que Marv remete às iniciais

de um ex-presidente da Coocafé que tinha uma mentalidade extremamente inovadora: Marco Aurelio Von Randow.

"Os próximos passos já estão sendo planejados, a partir da Criação de um Comitê voltado para inovação e também do desenvolvimento e aceleração de novos projetos", finaliza Luiz Gustavo Souza.

## NOVA SEDE DA COOPERATIVA EM LAJINHA (MG) LANÇA O MARV-LAB PARA SE APROXIMAR COM OS HUBS DE INOVAÇÃO



Aqui tem gente.

Aqui tem vida.

Aqui tem Unimed.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.

Somos vizinhos, conterrâneos e profissionais de saúde. Uma rede de pessoas que vive o dia a dia das nossas cidades e se dedica para levar cuidado, tranquilidade e qualidade de vida a cada canto do Brasil e do Espírito Santo. Cooperamos para uma vida melhor.

**Unimed** 

[unimed.coop.br](http://unimed.coop.br)

# COOABRIEL IMPLANTA NOVO SISTEMA DE GESTÃO PARA MAIS SEGURANÇA E APRIMORAR PROCESSOS

Como parte do programa de Inovação Tecnológica, a Cooperativa Agrária dos Caficultores de São Gabriel (Cooabriel) dá novos passos para a modernização do sistema de tecnologia de gestão de processos de negócios com a implantação do novo ERP – Enterprise Resource Planning (termo em inglês) que se traduz como Planejamento de Recursos Empresariais.

O novo software é o ERP Microsoft Dynamics 365 F&O (Finance & Operations), formado por um conjunto de aplicativos de negócios inteligentes que visam aprimorar os processos com maior controle e segurança nos dados gerados, além de padronização entre os setores.

As equipes envolvidas tanto da Cooabriel, quanto da empresa parceira, a Nexer, deram início no final de agosto ao pré-projeto, com estudos dos processos atuais para a construção do formato definitivo de solução no Dynamics, que deverá entrar em operação ainda em 2022.

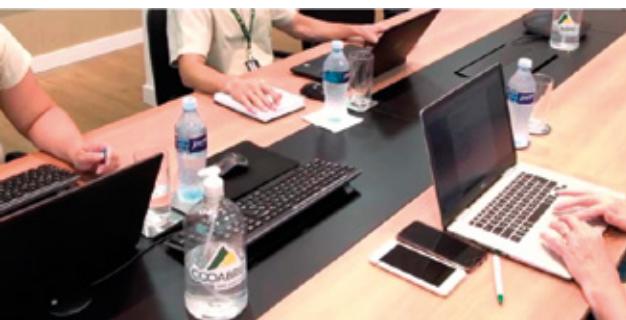
De acordo com o presidente da Cooabriel, Luiz Carlos Bastianello, o crescimento da cooperativa trouxe a necessidade de um sistema mais robusto para a entrada das informações e processamentos de dados, visando alavancar os negócios e restruturação dos processos. “A cooperativa optou por este novo ERP por permitir informações muito mais seguras para as tomadas de decisões”.

A assistente executiva da Cooabriel, Saionara Wendler, que coordena o projeto pela cooperativa, avalia as principais mudanças com a implantação do novo software. “O principal ponto de mudança será no operacional das atividades



no dia a dia dos usuários. O sistema irá oferecer e proporcionar uma visão de cada área com mais clareza e rapidez para tomada de decisões gerenciais. Facilitando o rendimento do nosso principal objetivo que é praticidade no atendimento ao nosso cooperado”, disse.

Toda a implementação do sistema tem sido feito com a empresa Nexer, que entrega, desenvolve e gerencia aplicações Microsoft Dynamics. No agro-negócio brasileiro, conta com clientes em todos os elos do segmento, incluindo: cooperativas agropecuárias, indústria e revenda de insumos, empresas de armazenagem e comercialização de grãos e a agroindústria.



“Para nós da Nexer é motivo de muito orgulho ter a Cooabriel, cooperativa líder no segmento de café conilon, como nosso mais novo cliente do agronegócio. Estamos cada vez mais convencidos de que este é o segmento mais promissor e dinâmico da nossa economia. O sucesso alcançado com o projeto Dynamics na Cooperativa MinaSul, líder no segmento de café arábica, tem inspirado outras empresas do segmento, como a Cooabriel, a adotarem a plataforma Microsoft para acelerar seu crescimento e como alicerce de segurança dos seus negócios”, disse um dos sócios fundadores da empresa, Alexandre Marques.

# EDUCAÇÃO COOP

Ensino para o presente  
e para o futuro.

Nas cooperativas educacionais,  
tradição, inovação, valores e  
princípios caminham juntos!  
É qualidade, melhor custo-benefício  
e garantia de participação ativa no  
aprendizado do seu filho.

PROCURE A COOP  
MAIS PERTO DE VOCÊ

Leia o QR e  
saiba mais



# Vem aí o Anuário do Agro Capixaba 2022: a tecnologia a serviço do campo



**REDAÇÃO CONEXÃO SAFRA**  
[jornalismo@conexaosafra.com](mailto:jornalismo@conexaosafra.com)

A humanidade só é o que é por ter a capacidade de repassar o conhecimento. E cada geração faz seu trabalho e coloca mais um tijolinho nessa cadeia de conhecimento, que só cresce ano após ano. Se nossos avós precisavam usar tração animal para arar a terra, hoje vemos nos campos tratores autônomos, sem operador.

Se nossos pais depositavam fertilizantes na terra sem ter uma dosagem exata, hoje as análises de solo mostram quanto e quais produtos são necessários para cada cultura.

A ciência e a inovação a favor do agro nascem nos meios acadêmicos e de pesquisa, muitas vezes com informações ou questionamentos que saem das roças. Um casamento que dá certo há décadas e tornou o agro capixaba um dos mais produtivos do país.

E esse será o tema do Anuário do Agronegócio 2022, uma publicação da Conexão Safra e que traz um panorama do setor rural capixaba, a evolução durante o ano e os desafios para os próximos. A edição 2022 é construída com histórias de pessoas que apostaram na tecnologia e inovação para alavancar a produção e como os institutos de pesquisa capixabas conseguem fazer a conexão entre o homem do campo e a ciência.

## QUER ANUNCIAR NO ANUÁRIO?

Entre em contato pelos telefones: (28) 99976-1113 (Kátia) ou (21) 99178-0138 (Rita)

# IG da pimenta-do-reino: saiba quais municípios estão na área de abrangência

**O REGISTRO FOI REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS PIPERICULTORES DO ESPÍRITO SANTO, E CONTOU COM A AJUDA DO SEBRAE/ES**

**REDAÇÃO CONEXÃO SAFRA**  
*jornalismo@conexaosafra.com*

O Espírito Santo conquistou mais uma Indicação Geográfica (IG), agora para a Pimenta-do-reino do Espírito Santo. A Indicação de Procedência, requerida pela Associação dos Pipericultores do Espírito Santo (Apes) e com apoio de importantes parceiros, incluindo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), compreende um território de 29 municípios.

## **SÃO ELES:**

Água Doce do Norte, Mantenópolis, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Águia Branca, São Gabriel da Palha, Boa Esperança, Vila Pavão, Nova Venécia, Vila Valério, Alto Rio Novo,



• FOTO PIXABAY

Governador Lindenberg, São Domingos do Norte, Baixo Guandu, Marilândia, Colatina, Pancas, Aracruz, Linhares, Ponto Belo, Mucurici, Montanha, Pinheiros, Conceição da Barra, Jaguarié, São Mateus, Sooretama, Rio Bananal e Pedro Canário.

A conquista da IG promove o protagonismo do Espírito Santo na produção da pimenta-do-reino, reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade. E segundo Christiane Castro, gerente do Sebrae/ES, vai promover diversos

ganhos para os produtores e, também, para os consumidores e os territórios.

“Para os produtores há agregação de valor ao produto, devido ao conjunto das normas a serem cumpridas para o reconhecimento da IG, tornando o produto distinto dos demais. Mas também ganham os consumidores, que recebem um produto de maior qualidade e de origem garantida; assim como o território, pois a partir da notoriedade com o reconhecimento da IG, a região também ganha com as atividades turísticas, visto que essas áreas tornam-se locais de visitação, para conhecimento do produto, da cultura, assim como das tradições”, pontua Castro.



PECUÁRIA LEITEIRA

# *Irmãos Marrinha: mais investimentos levam à nova revolução no curral*

**LEANDRO FIDELIS**  
jornalismo@conexaosafra.com

Desde que noticiamos a “Revolução no curral” comandada pelos Irmãos Marrinha na capa da edição nº 22 (jul-ago/2016), muita coisa mudou na produção de leite dos três pecuaristas de Vinhático, distrito de Montanha, no Extremo Norte capixaba. Se antes o trio já fazia milagre com alta produtividade na região castigada pela seca, agora a família comemora os resultados dos novos investimentos na atividade.

Pioneiros na produção de silagem de milho e cana-de-açúcar para alimentar o rebanho na região, os irmãos Alex, Odirlei, o “Lelei” e Renato de Oliveira passaram a confinar vacas leiteiras em sistema de Compost Barn. O primeiro galpão foi construído entre o final de 2017 e início de 2018 e, devido ao sucesso, outra estrutura foi erguida em julho de 2021.

Os antigos piquetes foram extintos para confinar 100% do rebanho de 150 vacas Girolando (dentre Meio Sangue e ¾) no composto. Enquanto o primeiro galpão, de 1.750 m<sup>2</sup>, comporta 110 animais, o segundo, com 700m<sup>2</sup>, tem 40 animais confinados com todo o conforto necessário para alavancar a produção.

Segundo o caçula Renato, as 150 vacas em lactação produzem média de 22 litros cada, totalizando 3.330 litros de leite/dia. Antes da implantação do sistema, a média do rebanho em piquetes era de 17 litros/vaca. Além disso,

a reprodução e a sanidade do rebanho aumentaram e o custo por animal se manteve.

A cama de palha de café e maravilha é trocada uma vez por ano. O material orgânico é todo jogado nas lavouras de milho e cana. Por ser rico em nutrientes, houve diminuição da adubação química nos plantios. “O valor economizado com uso de adubos é revertido na reposição da cama no galpão”, conta Renato.

Agora, as vacas ficam no conforto do ventilador e não precisam sair à procura de alimento, que vai até os animais. “Melhorou muito. O conforto dos animais é totalmente diferente, pois o estresse térmico diminuiu”, afirma o criador.

## VENDA DE SILAGEM

A pecuária de leite é uma atividade que não garante retorno financeiro o ano todo. Em geral, pecuaristas como os Marrinha fecham uma parte

do ano no vermelho, embora, atualmente, o preço dos insumos e o pago pelo leite encontram-se numa boa fase.

Apesar da venda do leite garantida junto ao Laticínios Damare e da rentabilidade do Compost Barn, há quatro anos os irmãos passaram a vender silagem para outros produtores no período mais seco do ano, compreendido entre julho e outubro. A venda do suplemento já representa de 30% a 40% do faturamento da propriedade, de 22 alqueires.

A fazenda tem 6 hectares cultivados com capim-açu, 11 ha com cana e 35 ha de milho. Por mês, são comercializados 30 mil sacos de 25 kg com clientes do Sul do Espírito Santo e da Bahia e Leste de Minas Gerais.



**QUER CONHECER + SOBRE A HISTÓRIA DOS IRMÃOS MARRINHA?**  
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code



TECNOLOGIA

# Área com cultivos protegidos quadruplicou nas Montanhas Capixabas



**LEANDRO FIDELIS**  
jornalismo@conexaosafra.com

A área com cultivos protegidos de tomate, pimentão, morango, pepino e outros hortifrutis quadruplicou na região serrana do Espírito Santo nos últimos três anos. As regiões de Alto Caxixe (Venda Nova do Imigrante) e Fazenda Guandu (Afonso Cláudio), que somavam cerca de 20 hectares com plantios em estufa até 2019, agora passam de 80 ha com a técnica.

A constatação é de engenheiros agrônomos especialistas no assunto. Leonardo Caliman, que acompanha a evolução dos cultivos protegidos há dez anos nas montanhas, afirma que a área chega a 200 hectares se incluso o distrito de Garrafão, em Santa Maria de Jetibá, no levantamento. A

## PLANTAÇÕES DE TOMATE, PIMENTÃO E MORANGO EM ESTUFA CRESCERAM EXPONENCIALMENTE NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

localidade é referência estadual na produção de morango.

Menor perda de produção e maior proteção climática estão entre as vantagens do uso das estufas para as culturas típicas da região serrana. “O produtor faz a estrutura até por conta própria, porque é simples de montar”, analisa o agrônomo e produtor Bruno Cesconetto, de Alto Caxixe.

Segundo Cesconetto, cerca de 20 produtores desse distrito e também da localidade de São José do Alto Viçosa, ambos na zona rural de Venda Nova, mantêm áreas protegidas. Enquanto as estufas de morango e tomate aumentaram mais de 2019 até agora, os produtores de

flores e pimentão colorido adotaram a técnica há pelo menos seis anos.

“A região sofre muito durante os períodos de chuvas, com precipitações por períodos prolongados e de elevado volume. Além também de possuir um inverno que chega a temperaturas próximas a zero grau que torna limitante para certas culturas. Com as estufas, é possível cultivar o ano todo”, avalia o agrônomo.

Além das vantagens já citadas, a engenheira agrônoma e doutora em Produção Vegetal Marjorie Spadeto destaca outras contribuições dos cultivos protegidos que vão culminar em aumento da produtividade. “O material utilizado nas estufas muitas vezes barra a entrada dos insetos. Além disso, o controle biológico fica mais fácil na diminuição da incidência de pragas. Sem contar o benefício para os trabalhadores, que não ficam expostos à chuva ou neblina”.



 DIVULGAÇÃO

**PROTEÇÃO CONTRA AS PRAGAS** - A família Gobbi mantém 150 mil pés de tomate das variedades Italiano e Longa Vida e 40 mil de pimentão colorido todos cobertos, na localidade de Alto Guandu (Afonso Cláudio), e está terminando uma estufa em Alto Caxixe (Venda Nova do Imigrante). O agricultor Geraldo Gobbi conta que optou pelos cultivos cobertos por conta das pragas. “No plantio aberto, tinha que gastar com defensivo e, na estufa, além de usar menos defensivo, as plantas ficam protegidas da chuva”



3º RIO COFFEE NATION

**Cerca de 5 mil visitantes e  
R\$ 2,5 milhões em negócios**



**REDAÇÃO CONEXÃO SAFRA**  
jornalismo@conexaosafra.com

Em outubro aconteceu a 3ª edição do Rio Coffee Nation, considerado um dos maiores encontros de cafés especiais e orgânicos no Brasil. A Casa França Brasil, sede do evento, na capital fluminense, recebeu cerca de 5.000 visitantes em dois dias e gerou perto de R\$ 2,5 milhões de reais em negócios, superando as expectativas.

Por lá, foi notada a presença de muitos cariocas e também turistas brasileiros e até estrangeiros, com visitantes franceses, portugueses, argentinos, colombianos, dos Emirados Árabes e Paquistão.

Na 3ª edição, houve uma adesão maior de produtores de café especiais e orgânicos de todo o Brasil, num total de 40, que vieram de todas as regiões produtoras de café do país. “Os expositores ficaram surpresos com a qualidade do público carioca, que demonstrou muito conhecimento sobre os cafés e modos de preparo. Outra surpresa, o

número de donos de cafeteria e restaurantes que visitaram o evento, gerando vendas em volumes e negócios importantes para eles”, relata a empresária Martina d’Ávila, idealizadora do Rio Coffee Nation.

O evento contou com mais de 12 palestras, 20 receitas, um “coffee lab” e duas competições que encantaram todos os presentes: “Melhor café torrado para espresso” e “Desafio Koar-etapa Rio de Janeiro”. O Sebrae Nacional esteve presente com uma área especial com mais de 12 cafés de todas as regiões produtoras do Brasil. A Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), com diversos associados, assim como a Associação Brasileira



da Indústria do Café (Abic) e o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) também estiveram presentes.

Com quase 100% dos expositores confirmados, a próxima edição está garantida para outubro de 2023.



**ENTREVISTA RENATO CASAGRANDE**

# ***Infraestrutura, pesquisa e extensão: as propostas do governador reeleito para a agricultura do ES***

**FERNANDA ZANDONADI**  
[jornalismo@conexaosafra.com](mailto:jornalismo@conexaosafra.com)

Reeleito com mais de 1,1 milhão de votos, Renato Casagrande é o nome que estará à frente da administração do Espírito Santo nos próximos quatro anos. Ele, que considerou essa a campanha mais difícil que

já fez na vida, avalia que o trabalho e a confiança falaram mais alto ao capixaba do que a ideologia. O momento, agora, é de finalizar o mandato para chegar em 2023 com novos projetos para o Estado.

O secretariado ainda não foi definido, explica o governador, mas será uma mistura de continuidade e renovação. Na agricultura, Casagrande pretende fortalecer instituições de pesquisa, como o Incaper, e descentralizar os

licenciamentos ambientais. Além disso, quer incentivar os pequenos produtores a empreenderem e vê o turismo como um ótimo gerador de emprego e renda.

**Conexão Safra- O período de campanha foi cheio de notícias falsas, muitas delas, caluniosas. Como que o senhor avalia o processo até chegar à reeleição?**

**Casagrande-** Foi a campanha mais dura que eu já fiz na minha vida. A mais violenta, mais dura, mais difícil. O nosso adversário foi de um movimento político forte, que é o bolsonarista. Mesmo em um Estado onde o bolsonarismo é majoritário, conseguimos convencer que éramos o melhor para o Espírito Santo. As pessoas refletiram e fizeram a escolha que dava mais estabilidade, mais segurança. Então, assim, nós conseguimos. Aqui no Espírito Santo, Bolsonaro teve mais de 58% dos votos e minha aliança foi feita, numa coligação formal, com o Partido dos Trabalhadores. E conseguimos transmitir essa segurança para aqueles que votaram no presidente Bolsonaro, pois temos uma história de diálogo com a sociedade, independentemente de posição política. Temos, eu e Ricardo Ferraço (vice-governador eleito), um histórico de resultado de governo.

**CS- A história dos seus bons governos também foi um ponto muito positivo, não é?**

**Casagrande-** O meu governo foi muito bem

avaliado. E foi importante ter esses bons resultados, equilíbrio e diálogo. Fomos o único Estado do Brasil em que o presidente da República, sendo mais forte, não puxou o seu candidato ao governo do Estado. Foi um feito importante, um feito histórico e que mostra também equilíbrio majoritário da população capixaba. E eu quero dizer a quem não votou em mim que agora sou governador de todos os capixabas e vou continuar trabalhando pelo bem do nosso Espírito Santo.

**CS- A eleição foi muito polarizada, mas o senhor falou durante a campanha e continua a falar sobre um governo para todos, e que vai trabalhar para isso.**

**Casagrande-** Eu vou trabalhar muito para isso. O trabalho foi fundamental para me dar a maioria dos votos. Mas, nesta eleição, o trabalho teve um valor menor quando comparado com a ideologia superficial debatida na política nacional. As pessoas procuraram saber se a pessoa apoiava Lula ou Bolsonaro, se estava em um partido de esquerda ou de direita e olharam menos os resultados. Aquele ditado popular de que “não importa a cor do gato, o que importa que ele pegue o rato” não funcionou para todo mundo nesta eleição. Então, o trabalho teve valor, mas a ideologia também pesou muito. De todas as

eleições que eu participei desde 1998, essa foi a eleição com um componente ideológico mais acirrado. Não um componente ideológico racional e profundo, mas um componente ideológico em que as pessoas xingavam as outras de comunista sem saber o que é comunismo, de genocida, sem saber o que é genocida.

**CS- Foi uma eleição acirrada e o senhor teve a vitória...**

**Casagrande-** Sim, mesmo nesse ambiente os capixabas mostraram o equilíbrio da sua posição e a preocupação com o presente e com o futuro do Estado do Espírito Santo. Então eu saberei, naturalmente, como sempre soube, governar sem rancor, sem ressentimento. Apoarei todos os municípios, independentemente de eles terem votado majoritariamente em mim ou não. Vamos continuar fazendo investimentos fortes nas cidades, porque eu comprehendo que as pessoas que estiveram, por alguma razão, sem conseguir enxergar o feito do governo, com o tempo vão enxergar.

**CS- Essa polarização que aconteceu no Espírito Santo é reflexo do que acontece em Brasília e no restante do Brasil. O senhor tem anos de política. Poderia fazer uma leitura do cenário do país hoje?**

**Casagrande-** Precisamos de paz. E a paz virá com as referências e lideranças políticas pregando e praticando a paz. É bom que o líder político, o líder religioso, o líder de uma comunidade e o líder de uma família preguem a paz, porque hoje em dia a gente vê muita gente pregando a violência. Agora mesmo tem um resultado eleitoral, num sistema eleitoral reconhecido no mundo todo, auditado e fiscalizado por todos. E tem algumas pessoas nas

**NÓS VAMOS AMPLIAR O CUSTEIO DO INCAPER, PARA QUE PESQUISADORES E EXTENSIONISTAS TENHAM MAIS CAPACIDADE DE DESLOCAMENTO. MELHORAR A ESTRUTURA DOS ESCRITÓRIOS TAMBÉM É IMPORTANTÍSSIMO. QUANDO VOCÊ TEM UM TÉCNICO, UM ENGENHEIRO, UM PESQUISADOR QUE SE ENVOLVE NO QUE FAZ, ELE GERA MUITO DESENVOLVIMENTO LOCAL, E ISSO É FUNDAMENTAL.**

ruas, nas rodovias, nas BRs, fechando a passagem, impedindo o direito de ir e vir. É uma manifestação óbvia de incentivo à violência. Se você perdeu a eleição, vá para a oposição. Se você ganhou a eleição, vá trabalhar. Eu posso falar isso porque ganhei a eleição e já perdi outra em 2014. Quem não concorda comigo e não quer trabalhar junto, vá para a oposição agora, sem praticar atos de violência. Tenho certeza que o presidente Lula vai ser um líder que vai dirigir suas palavras pregando a paz para pacificar o Brasil. Vou ajudar nessa direção. Agora, as pessoas têm que compreender que eleição você ganha e você perde. Você não pode participar de eleição achando que sua única alternativa é ganhar. Quem hoje não está satisfeito com o resultado eleitoral, repito, tem que ir para a oposição, mas não pode atrapalhar a vida das pessoas.

**CS- Governador, como o senhor pretende manter o diálogo com a Assembleia Legislativa e com a bancada federal?**

**Casagrande**- Nós temos que ter estabilidade política. É cabe ao governador trabalhar pela estabilidade política. Quem quiser dialogar com o governo, o governo vai dialogar. Quem quiser brigar com o governo, aí não tem jeito de dialogar. Mas, independentemente do deputado, deputada, mesmo que não tenha sido eleito junto comigo, no meu

projeto político, mas que quiser diálogo do governo, ajudar no projeto, ser prestigiado na sua base, estamos abertos. Vai ter todo o espaço comigo. Então a busca é pelo diálogo com a Assembleia Legislativa, com os deputados federais, com os senadores da República, com os prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, com as entidades desse Estado e diretamente com a sociedade, seja por meio de reuniões, de conversas, de visitas ou por meio das minhas redes sociais. A eleição foi complexa e o que me deu vitória foi essa capacidade de dialogar. É a certeza e a segurança que as pessoas têm de que eu, no governo, vou me conduzir de forma equilibrada.

**CS- E governador, o seu secretariado já está definido? Quais são os nomes que ficam e há novos nomes?**

**Casagrande**- A nova equipe de governo vai ter

gente que está hoje, gente que atualmente está em outra posição e gente de fora que vai entrar. Então é um mix de continuidade e de renovação. Mas eu só vou decidir no mês de dezembro. Nesse mês de novembro vamos dar uma organizada final no governo, ver o que tem que fazer pra fechar bem esses quatro anos e poder começar bem os próximos quatro anos.

**CS- Será uma nova gestão, um novo governo? O que o senhor planeja para esses próximos quatro anos?**

**Casagrande**- Nós projetamos uma continuidade, uma ampliação dos investimentos em infraestrutura. Isso é fundamental. Mas nós também projetamos outras ações em áreas que são estratégicas para nós. Na área da educação, nós vamos ampliar as escolas em tempo integral, montar a escola do futuro, que vai preparar os jovens para o ambiente digital de alta tecnologia. Dá certo, formando os estudantes em programação de computadores, em robótica. Nós vamos avançar muito.

**CS- Governador, e como fica a Secretaria de Agricultura? Como será essa aproximação com os produtores capixabas?**

**Casagrande**- Será uma secretaria com uma equipe com conhecimento técnico na área, com capacidade de articular essa área. O vice-governador, Ricardo Ferraço, vai me ajudar nessa área. Teremos toda a



condição e capacidade de formar uma boa equipe para dar continuidade a tudo de bom que estamos fazendo. Vamos fazer concurso no Idaf, Incaper e Iema, além de investimentos na Ceasa. Além disso, faremos cada vez mais investimentos em infraestrutura, porque o homem do campo depende e precisa desses investimentos.

**CS- Uma das reclamações dos pequenos produtores é a demora na liberação das licenças ambientais. Como o senhor pretende trabalhar isso?**

**Casagrande-** Nós estamos estruturando isso. A gente já está instalando um sistema de licenciamento ambiental, de gestão de resíduos sólidos e de fiscalização. Terminaremos esse governo com sistemas implantados. Isso vai permitir que a gente ganhe velocidade nas análises do processo do Iema. Hoje, os 78 municípios do Estado já têm a capacidade de fazer o licenciamento ambiental, o que não existia antes. Então, aquelas atividades de impacto local, conseguimos resolver no próprio município, aliviar um pouco o trabalho do Iema, deixando o Instituto com aquelas análises mais estratégicas.

**CS- Governador, a gente trabalha muito próximo ao produtor rural e também dos extensionistas e pesquisadores. Como o Estado vai investir mais em pesquisa e inovação na agricultura, que realmente**

**podem tornar o Espírito Santo mais competitivo?**

**Casagrande-** Nós vamos ampliar o custeio do Incaper, para que pesquisadores e extensionistas tenham mais capacidade de deslocamento. Melhorar a estrutura dos escritórios também é importantíssimo. Quando você tem um técnico, um engenheiro, um pesquisador que se envolve no que faz, ele gera muito desenvolvimento local, e isso é fundamental.

**CS- A pandemia transformou muito as pessoas nos últimos anos, mudou a forma de fazer educação, das pessoas se relacionarem, mas ela também mudou a forma de fazer turismo. Como que o governo do Estado vai incentivar o turismo no Estado?**

**Casagrande-** Vamos promover roteiros turísticos. A gente já faz isso, mas vamos promover cada vez mais para os capixabas e os visitantes de fora conhecerem e terem vontade de visitar nosso Estado. A promoção é fundamental. Outra ação nossa é a qualificação da mão de obra. Porque quando você vai a um restaurante, pousada, hotel, a uma comunidade, a uma agroindústria, se você for muito bem atendido, você volta. Teremos também mais linhas de crédito específicas para o empreendedor atuar na área. Há ainda os investimentos em infraestrutura. Se o local tiver boas estradas, saúde e segurança pública, ajuda a atrair mais turistas e gera emprego e renda à população local. O turismo é um excelente gerador de oportunidades.

**CS- O senhor está indo para um terceiro mandato e, há anos, o Estado**

**TEREMOS TODA CONDIÇÃO E CAPACIDADE DE FORMAR UMA BOA EQUIPE PARA DAR CONTINUIDADE A TUDO DE BOM QUE ESTAMOS FAZENDO. VAMOS FAZER CONCURSO NO IDAF, INCAPER E IEMA, ALÉM DE INVESTIMENTOS NA CEASA**

**é gerido ou pelas suas mãos ou pelas do ex-governador Paulo Hartung. Em 2026, no entanto, vamos precisar de um novo nome, já que o senhor não poderá tentar uma nova reeleição e não há sinais de que Hartung queira voltar ao Executivo capixaba. Como o senhor está trabalhando essas lideranças? Há algum nome?**

**Casagrande-** Ainda não estamos pensando em nomes. Todos falam que o Ricardo Ferraço poderá vir candidato a governador em 2026, mas ainda é tudo bola de cristal, vai depender muito do resultado do governo. Novas lideranças estão surgindo, existe de fato um ambiente de renovação. E me caberá fazer essa transição. É o meu papel fazer a transição política de forma segura para que o Estado possa manter essa estabilidade que nós tivemos nas últimas décadas.

**CS- Governador, para bens pela vitória, muito sucesso no próximo mandato e obrigada pela conversa...**

**Casagrande-** Gostaria de agradecer a todos que manifestaram confiança no meu trabalho. Muito obrigado! É muito bom receber o apoio do povo capixaba para mais um mandato, pedindo a Deus saúde para podermos conduzir os quatro anos com bons resultados. Não é todo mundo que chega a três mandatos de governador. Então é uma honra e um orgulho. E uma gratidão. Gratidão sempre! E ao povo capixaba, então, meu muito obrigado!

# Municípios e cooperativa anunciam resultados de cafés de qualidade

**REDAÇÃO CONEXÃO SAFRA**  
[jornalismo@conexaosafra.com](mailto:jornalismo@conexaosafra.com)

No intuito de incentivar e premiar os cafeicultores que produzem cafés de qualidade, prefeituras de Norte a Sul do Estado promoveram concursos em 2022. Alguns mais tradicionais, como os municípios de Iúna e Ibatiba, no Caparaó Capixaba, e outros que fizeram pela primeira vez, caso de

Jaguaré, no Norte, e Itarana, na região Centro-Serrana.

O vencedor da primeira edição do Concurso de Qualidade de Jaguaré foi o produtor Amarildo Antônio Siqueira, do Estivado, com nota 82,50. O produtor levou o prêmio de R\$ 7.000,00.

Em Pinheiros, Aloncio Pereira levou o primeiro

lugar da 3ª edição do concurso, com a pontuação recorde de 84,13. Ainda na região Norte, Linhares realizou o 5º Concurso de Qualidade do Café Conilon. A produtora da localidade de Santa Cruz de Terra Alta garantiu o prêmio de R\$ 5.000,00, atingindo 83,43 pontos. Ao

[o] KEVYN FRACALOSSI



todo foram distribuídos R\$ 9.500,00 em prêmio entre os três primeiros colocados.

Voltado para os produtores de arábica e conilon, o Prêmio Cafés Especiais de Santa Teresa premiou três categorias: Sustentabilidade, Arábica e Conilon. Os vencedores foram: Jariete da Penha Sotelle (Sustentabilidade), Marlene Aparecida Mota Rosa (Conilon) e Ormindo Francisco Nandorf (Arábica).

Em sua 10ª edição, o Concurso de Qualidade do Café Conilon de Colatina premiou o produtor Tiago Pinotti, do Córrego São João da Barra Seca.

E em Ibatiba, no Caparaó, o Concurso de Qualidade de Café 2022 premiou as categorias Despolpado e Natural. Os vencedores foram: Devanil Borges de Paula Junior, do Córrego Santa Maria de Baixo, com 86,7 pontos; e Assildo Dias da Silveira, do Córrego Cabeceira do Rio Pardo, com 86,25 pontos, respectivamente.

Também no Caparaó capixaba, o 8º Concurso de Qualidade de Cafés de Iúna consagrou 23 produtores nas categorias Cereja Descascado, Natural e Fermentado. O concurso teve a participação da juíza nacional e internacional de provas de cafés Cecília Sanada, que também fez parte

da equipe Q-Grader. Os campeões foram: Deneval Miranda Vieira Junior (Cereja Descascado), do Córrego Pouso Alto, com 90,70 pontos; Cedro do Carmo Morineal Fornari (Categoria Natural), do Córrego Rio Claro, com 89,20; e Roberto Brum Lima (Categoria Fermentado), do Córrego Pouso Alto, com 88,20 pontos.

Alguns municípios ainda estão com a premiação em andamento. É o caso de Afonso Cláudio, Muniz Freire e Castelo.

**OBJETIVO É IDENTIFICAR, INCENTIVAR E PREMIAR OS MELHORES CAFÉS COMO FORMA MAIS EFICAZ DE CONQUISTAR NOVOS MERCADOS E ATENDER À CRESCENTE DEMANDA POR PRODUTO COM QUALIDADE SUPERIOR**



[o] MARCELO PITA



[o] KEVYN FRACALOSSI





## CONILON DE EXCELÊNCIA DA COOABRIEL TEM BICAMPEÃO

O 19º Concurso Conilon de Excelência da Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel da Palha (Cooabriel) revelou, em outubro, o nome dos campeões da Edição

2022. O vencedor foi o cooperado Edgar Bastianello, de Nova Venécia, campeão pelo segundo ano

consecutivo. O café alcançou a pontuação média de 89,5 e foi produzido no Sítio Chapadinha, no Córrego Travessia, em Nova Venécia.

Em segundo lugar ficou o cooperado Flávio Bastianello, com 89,1 pontos, com o lote de café produzido no Sítio Jequitibá, também no Córrego Travessia. E em terceiro lugar, com 87,1 pontos, ficou a cooperada Margarida Gorete de Mello Bastianello. O lote apresentado foi produzido na Fazenda Primavera 3, Córrego do Cardoso, no município baiano de Santa Luzia.

Os dez classificados receberam um total de R\$ 100 mil em prêmios, além de diferencial agregado em leilão realizado de forma on-line, previsto para novembro.



# TRANSFORME SUA VIDA COM O CONHECIMENTO DO SENAR-ES!

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo tem diversos treinamentos e capacitações para as famílias rurais capixabas.

Para o mês de novembro, estão programados 132 treinamentos, conheça alguns deles:

- **Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas**
- **Aplicação de defensivos agrícolas**
- **Produção de pães e bolos**
- **Primeiros Socorros**

Mais de 9 mil pessoas foram capacitadas em 2022 em todo o Estado com ações de formação e promoção social no meio rural.



W W W . S E N A R - E S . O R G . B R

SE INTERESSOU?

PROCURE O SINDICATO  
RURAL DO SEU MUNICÍPIO  
OU LIGUE: (27) 3185-9226



# **Secretaria de Agricultura do RJ celebra o Rio Innovation Week, evento de Tecnologia e Inovação**

**REDAÇÃO CONEXÃO SAFRA**  
[jornalismo@conexaosafra.com](mailto:jornalismo@conexaosafra.com)

A segunda edição do RIW foi um sucesso. O Píer Mauá recebeu entre os dias 8 e 11 de novembro o maior evento de tecnologia e inovação da América Latina, o Rio Innovation Week. Foram quatro dias de conteúdos exclusivos e experiências enriquecedoras. Nesse encontro da tecnologia, o público pôde interagir com representantes de empresas de todo país e do mundo.

A Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, esteve presente no espaço AgroRiw Tech. As milhares de pessoas que passaram pelo local, puderam ter acesso a agricultura do futuro, sendo inseridos às novas tecnologias para fomentar negócios e integrar conhecimentos no desenvolvimento do agro fluminense.

"Somos o segundo maior mercado consumidor do país e eventos desse porte são muito importantes para a agricultura do estado. O nosso espaço AgroRiw Tech, trouxe para os visitantes muitas palestras, expositores, startups e investidores para discutir o que há de mais inovador no setor agrícola", destacou Alex Grillo, secretário de Agricultura.

A Pesagro-Rio, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, foi a promotora do pavilhão AgroRiw Tech. O espaço conectou os produtores rurais de diversos segmentos com as empresas desenvolvedoras de tecnologia capazes de revolucionar de forma responsável a utilização do campo, impulsionando o mercado brasileiro. As demais vinculadas da

 [o] DIVULGAÇÃO



**O ESPAÇO AGRORIW TECH LEVOU O QUE HÁ DE MAIS INOVADOR PARA O FORTALECIMENTO DO AGRO FLUMINENSE**



Secretaria de Agricultura, a Emater-Rio, Fiperj e Ceasa também estiveram presentes nos quatro dias de evento.

O presidente da Pesagro-Rio, Paulo Renato Marques, destacou a importância da tecnologia para o desenvolvimento das atividades rurais.

"O pavilhão AgroRiw Tech foi um sucesso. Milhares de pessoas passaram pelo nosso espaço ao longo dos quatro dias. Esse tipo de evento reforça a posição estratégica do agronegócio fluminense e mostra a importância da Pesagro-Rio no desenvolvimento do setor", ressaltou Paulo Renato.

Considerado o maior e mais completo evento de Inovação e Tecnologia, o Rio Innovation Week, enfatizou sua capacidade de ser um hub de projetos que desenvolvem, capacitam, surpreendem e empreendem. Um evento que reúne negócios, networking, branding e soluções para alcançar resultados.

[o] DIVULGAÇÃO

**R\$ 30 MILHÕES NO NORTE...**

A Blend Coffee- indústria de processamento de café conilon original de Linhares e com atuação no Sul da Bahia- está investindo R\$ 30 milhões para a construção de uma nova planta no município. A ideia é centralizar e aumentar em cerca de 80% a capacidade de produção anual, que vai passar de 1 milhão para 1,8 milhão de sacas/ano.

- Com a nova planta industrial, a capacidade de armazenagem da Blend Coffee também será ampliada, passando de 300 mil sacas para 400 mil sacas.

[o] REPRODUÇÃO

**...E R\$ 5 MILHÕES NO SUL**

O Grupo Nanuque, há 40 anos no ramo de motocicletas, injeta R\$ 5 milhões na abertura de uma loja de máquinas agrícolas e de construção em Venda Nova do Imigrante. A nova unidade será da Campo Forte Tratores, concessionária de tratores, máquinas de construção e mineração das marcas LS Tractor e XCMG.

- A loja na cidade serrana será a terceira da companhia criada em 2014, em Teixeira de Freitas (BA). No ES, Linhares já conta com filial.

**COSMÉTICOS COM ABACAXI**

Uma empresária de Marataízes criou uma linha de produtos para cuidados com a pele tendo a famosa fruta local na fórmula. A empreendedora garante que o abacaxi é benéfico para a pele. A conferir!



Betina Marques e Julia Bastos, sócias do BEM Advocacia, único escritório especializado em agro do ES, com Rosane Monteiro (E), no Vitória Coffee Summit, realizado pela primeira vez em Vitória. Rosane, mãe da Betina, é proprietária de uma empresa de corretagem de café e especiarias na capital.

**EFEITO PANTANAL**

O sucesso da novela impulsionou a venda de berrantes da marca Agrizzi, única fábrica do instrumento em atividade no ES, em Venda Nova do Imigrante. O comércio aumentou 100% este ano, inclusive para fora do país, segundo Dinho Agrizzi, artesão e produtor dos berrantes.

**CAFÉS ESPECIAIS**

Corre nos bastidores que o Ifes Venda Nova pleiteia mais uma etapa internacional do "Cup of Excellence" para 2027. A primeira e última vez que o campus recebeu essa fase do concurso foi em 2017.



[o] DIVULGAÇÃO

Agentes da cadeia produtiva como instituições de ensino, pesquisa, extensão e segmentos da comercialização e da exportação marcaram presença no 8º Simpósio do Papaya Brasileiro, em setembro, em Linhares. A cidade é considerada a maior exportadora da variedade do país.



[o] DIVULGAÇÃO

## MORANGO DO NORDESTE

- A capixaba Peterfrut, maior produtor de morangos especiais do Brasil, inaugurou, em setembro, uma loja no Ceasa de Recife (PE). A iniciativa faz parte da estratégia de ampliar a presença no Nordeste do país. Entre os produtos a serem ofertados está o morango produzido nas fazendas da empresa, na região do sertão baiano.

- A empresa já conta com um Centro de Distribuição na capital pernambucana para apoiar o abastecimento das redes de varejo. Com a alteração no fluxo de abastecimento, a Peterfrut amplia em 150% o quadro de pessoal atuando no Ceasa e espera incrementar as vendas em 30%.

[o] DIVULGAÇÃO



## AGUARDENTE DE CACAU NA ÁSIA

A Cacahuatl, primeira aguardente de cacau do Brasil, foi convidada para participar do FHA – Food & Beverage, o maior evento do setor de alimentos e bebidas da Ásia, ocorrido em setembro, em Singapura. A bebida linharense foi exibida pela Embaixada do Brasil naquele país.

[o] REPRODUÇÃO/GUSTAVO CHELUJE



[o] LF PRODUÇÕES

Durante a 4ª edição do Pomer BroodFest, em Laranja da Terra, a comunidade pomerana realizou a produção e o corte do maior brote do mundo, com 521 kg. O pão é feito tradicionalmente pelas famílias pomeranas com farinha de milho e tubérculos.

O abacaxi de Marataízes fez sucesso na Feira Abav Expo 2022, em Recife (PE). O totem com a imagem da fruta foi uma das atrações do stand do ES na feira de turismo, considerada uma das maiores da América Latina.

## SENAR-ES É O ÚNICO CAPIXABA NA FINAL DO PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (SENAR-ES) é um dos finalistas, entre os 354 inscritos em todo o Brasil, do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, realizado pela Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais – Febrafite. O projeto, único capixaba na final, é o “Conhecer para Crescer”, que vem, desde 2005, conscientizando socialmente o cidadão e reduzindo a desinformação no meio rural.

A iniciativa tem como objetivo informar aos homens e mulheres do campo sobre seus direitos e deveres, com foco na legislação previdenciária. O programa é itinerante e a cada ano tem multiplicado suas interações de educação tributária por somar forças com outras instituições parceiras que tenham o mesmo propósito de levar a educação tributária e fiscal.

Letícia Simões, superintendente do SENAR-ES, fala sobre a importância desse reconhecimento nacional. “Para nós do Senar, ser o único representante do “Sistema S”, além do único capixaba nessa final, que é tão concorrida, tem um enorme significado. É um reconhecimento para toda a equipe de colaboradores que se empenha para levar informação para o campo, envolvendo parceiros, interlocutores, formadores de opinião e público-alvo, proporcionando perspectivas necessárias de co-nhecer para crescer”, diz.

Os 18 selecionados participam da solenidade no dia 29 de novembro, na Embaixada de Portugal, em Brasília, quando serão anunciados os nove vencedores da edição que comemora os dez anos da premiação nacional.

### O PROJETO

Anteriormente, o SENAR em parceria com o INSS, no projeto nacional intitulado “Cidadania Rural”, promovia somente o conhecimento da legislação previdenciária rural (benefícios e custeios), conscientizando o produtor rural em cumprir com os seus deveres de contribuinte, sem abdicar dos seus direitos como cidadão.

Com o passar do tempo, surgiram interesses desse público beneficiado em outros temas

correlacionados a questão tributária. Nascendo, assim, em formato dinâmico e itinerante, o projeto “Conhecer para Crescer”, tornando oportuno e pertinente levar, além das informações previdenciárias, outras que impactam a vida da atividade econômica desse segmento, proporcionando informações de relevância social, provocando o cidadão do meio rural a ser participativo na comunidade.

Neste contexto, o SENAR-AR/ES, assume, com presteza e eficiência, o seu papel de organizar conteúdos, desenvolver materiais instrucionais, formar parceiros e

levar informações atualizadas aos produtores e pessoas ligadas ao meio rural, que contribuem para sua existência e o cumprimento da missão institucional.

### SOBRE O SENAR-ES

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) desperta a população do campo com oferta de ações de Formação Profissional Rural, Atividades de Promoção Social, Ensino Técnico de Nível Médio, presencial e a distância, e com um modelo inovador de Assistência Técnica e Gerencial.

Criado pela Lei nº 8.315, de 23/12/91, é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite, composto por representantes do governo federal e das classes trabalhadora e patronal rural.

No Espírito Santo, vincula-se à Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (FAES), sendo dirigido por um Conselho Administrativo composto por representações das Classes de Produtores e de Trabalhadores Rurais do Estado e um representante do SENAR Central. Para mais informações acesse: <https://www.senar-es.org.br/>

**OS 18 SELECIONADOS PARTICIPARÃO  
DA SOLENIDADE DE PREMIAÇÃO NO DIA 29 DE NOVEMBRO  
NA EMBAXIADA DE PORTUGAL, EM BRASÍLIA**



# **MOSTRAR OS VALORES DO AGRO PARA AS NOVAS GERAÇÕES E MOTIVAR A ADMIRAÇÃO PELOS PRODUTORES. Esse é o nosso desafio.**



### Apoyo Institucional



## Parceiros



Anjo de Midig



*Saudade dos velhos tempos? Então,*

# *Volta pra Mútua*

*Fique em dia com sua anuidade!*

Esqueça o passado **e vá direto pro futuro!**

Resolva suas pendências com a Mútua **e aproveite:**

**Benefícios Sociais:** Seguros e garantias para você viver sem preocupações.

**Benefícios Reembolsáveis:** Empréstimos a juros baixos!

**TecnoPreu:** Aportes anuais de R\$ 50 (parte da anuidade) para a conta do associado no plano de previdência.



(27) 3325-3166



@mutua.es



@mutua.es



es@mutua.com.br

**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Tecnologia



**CREA-ES**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Tecnologia do Espírito Santo



**MUTUA-ES**  
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

 **OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL